

### HSBC

## Acionistas reúnem-se em Londres e bancários cobram acordo marco global

Nesta sexta-feira, acontece, em Londres, uma assembleia mundial de acionistas do HSBC. Ao mesmo tempo, os trabalhadores do banco estarão realizando manifestações para pressionar a diretoria a abrir negociações para a assinatura de um acordo marco global. O movimento sindical cobra do banco um acordo que garanta os mesmos direitos fundamentais aos bancários do HSBC nas dezenas de países em que o banco atua, com valorização, respeito e dignida-

de no trabalho.

Da assembleia em Londres estarão participando também dirigentes sindicais da Inglaterra e da França, que são acionistas do HSBC, que deverão cobrar a assinatura do acordo.

As atividades de hoje fazem parte da campanha mundial que reivindica a assinatura de acordo marco global com os bancos HSBC e Santander lançada no dia 17 de março pela UNI Sindicato Global.

### IMPOSTOS - I

## Juremir Machado da Silva e o "Dia da Liberdade de Impostos"

Na terça-feira, 25, foi realizado, em sete regiões brasileiras, o "Dia da Liberdade de Impostos". Segundo Fernando Bertuol, presidente da Aclame (Associação da Classe Média), entidade promotora, essa programação foi instituída para esclarecer a população sobre quem paga os impostos. No dia seguinte, em sua coluna no jornal Correio do Povo, o jornalista e escritor Jurandir Machado da Silva fez interessante reflexão sobre a manifestação em que afirma:

"A campanha baseia-se na ideia de que trabalhamos mais de quatro meses, até ontem, só para pagar

impostos. Eu vejo isso como uma simplificação ideológica. Um bom sofisma."

Juremir também "alfineta" os mentores da iniciativa, o IL (Instituto da Liberdade) e o IEE (Instituto de Estudos Empresariais), ao afirmar que "Como dizem os próprios liberais, não existe almoço grátis" e, se "queremos serviços públicos", não há outro caminho a não ser "pagar por eles". "A campanha do dia sem impostos parece mirar na utopia de uma sociedade sem impostos ou com muito pouco imposto", acrescenta Juremir.

### IMPOSTOS - II

## Que a carga tributária no Brasil seja a maior do mundo é mentira, diz Juremir

Em sua coluna, Juremir Machado da Silva qualifica de mentirosa a tese de que o Brasil tem a maior carga tributária do mundo. Para ele, esta é "uma mentira que já está ganhando ares de verdade".

"Dados da OCDE dizem outra coisa: Suécia (51,1%), Dinamarca (50,6%), Finlândia (46,6%), Bélgica (45,4%), Áustria (44,3%), França

(44%), Itália (43%), Luxemburgo (42,1%), Noruega (41,8%) e Alemanha (40,3%). Estamos em 38,1%", complementa o escritor.

Vale a pena ler a coluna de Juremir. Na página do Sindicato na Internet, seção *Mais Notícias*, você encontra uma matéria sobre a coluna e um link para ler a íntegra da mesma no Correio do Povo do dia 26.

### BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS

## Congressos do BB e da CEF começam hoje

Começam hoje, em São Paulo, os Congressos Nacionais dos Funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Os dois eventos, que devem reunir 720 delegados de todo o país entre funcionários da ativa e aposentados, se encerram no domingo, 30. Os trabalhadores estarão discutindo e definindo as pautas de reivindicações para as negociações específicas com a diretoria dos dois bancos na Campanha Salarial deste ano.

Os colegas Carlos Dall Agnol, do BB, e Evandro Hahn, da CEF, representam o SEEB-Passo Fundo nos congressos.

### BANRISUL

## A reunião do Conselho de Delegados Sindicais

Na sexta-feira, 21, aconteceu, em Porto Alegre, uma reunião do Conselho de Delegados Sindicais do Banrisul. A reunião contou com a presença de 91 dos 101 delegados sindicais do banco que discutiram questões como a Fundação Banrisul, a Cabergs e o 18º Encontro Nacional. Vários delegados sindicais denunciaram a prática de muitos administradores de agências que obrigam seus funcionários a empurrar os clientes que desejam pagar contas e títulos não vencidos para os correspondentes bancários.

**Moção** - os participantes da reunião aprovaram o envio de uma moção ao presidente da República, Luís Inácio da Silva, contra o veto à MP 475/09, que define reajuste de 7,7% aos aposentados, que recebem mais de um salário mínimo e determina o fim do Fator Previdenciário.

### PIADINHA

Dois canibais conversando:

- Eu não sei mais o que fazer com a minha mulher!

- Se você quiser, posso lhe emprestar o meu livro de receitas!